

Juara, 29 de outubro de 2016.

MANIFESTO

Nós, cidadãos e cidadãos habitantes da bacia hidrográfica Juruena/Teles Pires/Tapajós, exigimos das Secretarias Estaduais de Meio Ambiente (SEMAs) e da Agência Nacional de Águas (ANA) a implantação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Juruena/Teles Pires/Tapajós de maneira integrada, com as vagas destinadas aos pescadores, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, agricultores familiares, dentre outros povos e comunidades tradicionais habitantes imemoriais da região.

Demandamos que o **comitê** de bacia, o **plano** de recursos hídricos e a **agência** da bacia hidrográfica dos rios Juruena/Teles Pires/Tapajós sejam criados de maneira paritária e equitativa com os usuários dos recursos hídricos. Não aceitamos os comitês de bacias propostos até o momento, tampouco o Plano da Margem Direita do Rio Amazonas.

Consideramos, portanto, que é imprescindível a suspensão dos inventários, licenciamentos de hidrelétricas e outorgas na bacia hidrográfica Juruena/Teles Pires/Tapajós até a elaboração do seu plano da bacia.

Que o direito de participação igualitária e equitativa seja garantido aos que aqui vivem! Que as decisões sobre o futuro de nossos rios sejam nossas. Que o nosso direito à consulta seja respeitado em suas múltiplas instâncias, seja nos espaços de discussão e nos processos decisórios, conforme nos garante e reconhece a Constituição Federal de 1988 e a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário.

Abaixo assinamos os representantes das comunidades destas bacias aqui reunidas: